

TRT hasteia pela 1ª vez sua Bandeira

Foi realizado em 19 de novembro, Dia da Bandeira, o primeiro hasteamento oficial da recém-criada Bandeira do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região. Também foram hasteadas a Bandeira Nacional e as Bandeiras do Estado de São Paulo e do Município de Campinas.

A solenidade ocorreu na entrada do edifício-sede do TRT, com a presença da Presidente da Corte, Juíza Eliana Felipe Toledo, e do idealizador da Bandeira do Tribunal, Juiz Antônio Mazzuca, que hastearam, respectivamente, os pavilhões do Brasil e do TRT. As outras Bandeiras foram hasteadas pelo Vice-Presidente da Corte, Juiz Luiz Carlos de Araújo (Estado de São Paulo) e pelo Vice-Corregedor Regional da 15ª, Juiz Antônio Miguel Pereira (Município de Campinas).

Em seguida, a poetisa Arita Damasceno Pettená recitou obra de sua autoria, denominada *Quando te vejo, bandeira* (leia íntegra nas pág. 14 e 15). A cerimônia foi concluída com uma homenagem, também em versos, do Juiz Antônio Mazzuca à Bandeira do TRT. Após enfatizar a importância da “Ban-



A Bandeira do TRT da 15ª foi hasteada por seu idealizador, o Juiz Antônio Mazzuca (à dir.); as Bandeiras Nacional e do Estado de São Paulo se ergueram pelas mãos da Presidente do Tribunal, Juíza Eliana Felipe Toledo, e de seu Vice, Juiz Luiz Carlos de Araújo deira Maior”, da “Bandeira dos paulistas, Bandeira das 13 listas” e da “bandeira da majestosa cidade de Campinas”, o Magistrado definiu o pavilhão do Tribunal como sendo “símbolo da coletividade irmanada no ideal do justo”.

A Bandeira do TRT da 15ª Região foi apresentada pela primeira vez ao público durante o XI Congresso

Brasileiro de Direito do Trabalho Rural, realizado em 16 e 17 de outubro passado, em Araraquara, SP. Além do Juiz Mazzuca e dos demais Juizes do Tribunal, participaram da concepção definitiva do símbolo os Servidores Marisa Batista da Silva, do Setor de Eventos, e Flavio Roberto Cabral, da Secretaria Administrativa.

Homenagem do Juiz Mazzuca à Bandeira do Tribunal



“Hoje, 19 de novembro, dia dedicado à Bandeira Nacional, a Bandeira do Brasil: Salve, lindo pendão da esperança; Salve, símbolo augusto da paz! Tua nobre presença à lembrança a grandeza da pátria nos traz. Saudada a nossa Bandeira maior, saudamos a Bandeira de São Paulo, Bandeira dos paulistas, Bandeira das 13 listas. Cumprimentamos outra bandeira aqui hasteada, também altaneira e de glória, a Bandeira da majestosa cidade, a Cidade de Campinas.

Dentre todas elas, já citadas e cantadas, nasce aqui e agora, para ficar na História, uma nova Bandeira, a caçula de todas elas. É o símbolo da coletividade irmanada no ideal do justo. É a auriflama da união e da paz das pessoas de boa vontade, do ser que trabalha ao que oferece o emprego; do que serve ao que peticiona, do que opina ao que decide. É o lábaro que desfralda altaneiro, marcando o horizonte do caminhar.

Reverência à nova Bandeira.

A Bandeira do Tribunal do Trabalho, do Regional de São Paulo, da 15ª Região. Representa o interior produtor que agradece o orvalho, agradece a chuva e guarda seu povo no coração.

*Os teus símbolos, a justiça,
a paz, o cruzeiro e a cor do céu inteiro,
as faixas brancas alvissaras,
é convite do ser ao dever-ser, é o cordeiro.*

*Tua gente, funcionários, advogados e juizes,
saberão te honrar na dádiva do trabalho,
cada um na sua tarefa, todas de matizes,
do que pede ao que serve até o que usa o malho.*

*Símbolo majestoso no país que é coração,
tem a Fênix no teu seio, renascida com missão,
dar aos da cidade e do sertão, a quem te procura, então,
a paz da decisão.*

Agora, todos nós, aqui presentes, unidos, te batizamos e bem-dizemos: Bendita sejas, Bandeira do Tribunal do Trabalho, do Regional de São Paulo, da 15ª Região.”

Descrição Heráldica da Bandeira do TRT da 15ª Região

A bandeira do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região é constituída com os seguintes elementos e características:

a) Tem a forma de um retângulo com o fundo azul celeste, representando o céu da região, e também está associado a Júpiter, o planeta representativo do trabalho e da prosperidade.

b) As faixas brancas paralelas simbolizam as asas de ascensão do ser humano e representam a inteligência e a bondade, ou a razão e o amor, ou, ainda, o conhecimento e o sentimento, atributos potenciais e essenciais da natureza das pessoas à procura da entelêquia aristotélica, que no fenómeno do viver, tipificado horizontalmente, realiza em si o estado de perfeição à procura do “mais alto”, representado, agora, verticalmente, como o caminho necessário e inderrogável de novos horizontes. A esse respeito o antes Senador Romano Publio Lentulus informava “que duas asas conduzirão o espírito humano à presença de Deus. Uma chama-se AMOR, a outra, SABEDORIA. Pelo amor, a criatura se ilumina e se aformoseia por dentro, emitindo, em favor dos outros, o reflexo de suas próprias virtudes, e, pela sabedoria, que começa na aquisição do conhecimento, recolhe a influência dos vanguardeiros do progresso, que lhe comunicam os reflexos da própria grandeza, impelindo-a para o ALTO. Através do amor valorizamos-nos para a vida. Através da sabedoria somos pela vida valorizados. Daí o imperativo de marcharem juntas a inteligência e a bondade. A bondade

que ignora é assim como poço amigo em plena sombra, a dessedentar o viajor sem ensinar-lhe o caminho, e a inteligência que não ama pode ser comparada a valioso poste de aviso, que traça ao peregrino informes de rumo certo, deixando-o sucumbir ao tormento da sede”. Eis aqui, rapidamente, os elevados significados que nortearam a inclusão das duas



Autor da idéia - O Juiz Antônio Mazzuca discursou e declamou um poema em homenagem à Bandeira do Tribunal

faixas brancas paralelas nos sentidos horizontal e vertical, inseridas na bandeira do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região.

c) Ao centro da bandeira encontra-se posicionado um brasão com escudo esquartelado por faixas nas cores vermelha e dourada.

d) O primeiro quartel possui um fundo na cor azul noturno e, em seu centro, uma pomba branca, simbolizando a paz social garantida

pela atividade jurisdicional.

e) O segundo quartel possui ao centro a balança e a espada, sobre um fundo branco. Simboliza o equilíbrio e a força da Justiça. Na lição sempre precisa de Rudolf von Ihering: “A espada sem a balança é a força bruta, a balança sem a espada é o direito impotente; completam-se mutuamente; e, na realidade, o verdadeiro estado de direito só pode reinar quando a força despendida pela justiça para empunhar a espada corresponda à habilidade que emprega em manejar a balança”.

f) O terceiro quartel possui ao centro e sobre um fundo branco, na cor verde, a área geográfica da jurisdição do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, no Estado de São Paulo.

g) O quarto quartel possui ao centro e sobre um fundo azul noturno a constelação “Cruzeiro do Sul”, que também simboliza o cristianismo, servindo, ainda, para marcar o hemisfério sul.

h) Sobre o escudo, a representação da fabulosa ave da mitologia, a Fênix, nas cores laranja e vermelha, que o fogo não faz desaparecer, pois renasce das próprias cinzas e é, também, uma constelação astral, além de ser um símbolo adotado pela cidade de Campinas, sede do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região.

i) Os ramos de cana-de-açúcar e café situados nos lados do escudo lembram duas riquezas agrícolas do Estado de São Paulo.

j) Na base do escudo foi inserida a banda branca recurvada, contendo a legenda, em letras maiúsculas, “TRT DA 15ª REGIÃO”.

Quando te vejo, bandeira

Arita Damasceno Pettená

*Quando te vejo, bandeira,
Pregada a uma parede
Ou fincada a um canto de chão,
Em meu peito se emparelham
O orgulho e a altivez
De ser desta gente irmã!*

*Quando te vejo, bandeira,
Hasteada sobre um mastro,
Correndo mares, fronteiras,
Visitando outras nações,
De saudade se umedecem
Meus olhos que humanos são!*



Da esq. para a dir.: Juiz Eduardo Benedito de Oliveira Zanella, Poetisa Arita Damasceno Pettená e Juízes Eliana Felipe Toledo e Antônio Miguel Pereira. A Poetisa declamou uma de suas obras durante a solenidade (à dir.)

*Quando te vejo, bandeira,
Içada no topo dos prédios,
Cantada por vozes tão várias,
E até por humildes poetas,
Todo o meu ser te proclama
Que és a pátria dos meus versos!*

*Quando te vejo, bandeira,
Subindo por mãos pequeninas,
Em busca do céu... do infinito...
Tu me dizes, sem reservas,
Que a criança que hoje cresce
É o sol de um amanhã!*

*Quando te vejo, bandeira,
No altar de um templo qualquer,
Penso em ti como trincheira
Onde Deus, pátria e família,
Como uma só Trindade,
Buscam a fê na oração!*

*Quando te vejo, bandeira,
Carregada pela tropa,
Desfraldada por pelotões,
Minha alma baixinho chora
Temores de guerra vã,
Destruindo um povo irmão!*

*Quando te vejo, bandeira,
Cobrindo ataúdes de heróis,
Em marcha, ao rufar de tambores,
De meus lábios contritos saem
Palavras de adeus final
Ao soldado que tombou são só!*

*Quando te vejo, bandeira,
Dizer ao vento que passa
Que és a brisa suave e amiga
A unir raças e seres,
Tu me pareces, então,
Simples tratado de paz!*

*Quando te vejo, bandeira,
Pregando ordem e progresso,
Entre estrelas e cores tão nossas,
Reforças em mim esta crença
Que não é preciso falar tanto
Para dizer quem tu és!*

*Quando te vejo, bandeira,
Silente, muda, serena,
Sinto na tua presença
Mistérios de invulgar bravura,
Que contam mais que epopéias
Da grandeza deste torrão!*

*Quando te vejo, bandeira,
Firme, altiva, invencível,
Retratando meu país,
Tenho o sonho de que um dia
Tu construirás, sem barreiras,
As bases de um mundo melhor!*

*Quando te vejo, bandeira,
Não posso deixar de exaltar-te
E murmurar ainda baixinho,
Em arroubos de ternura,
Que sem nada me dizes
Falas mais que uma canção!*

*És hino de amor, és oblata,
És a mais estranha simbiose
De apego à terra,
De respeito às tradições...
És sonho feito missão
Na vanguarda de um ideal cristão!*

Arita: "Quando te
vejo, bandeira,
(...) todo meu
ser te proclama
que és a Pátria
dos meus versos"



—Infra-estrutura—

Fórum trabalhista de Bauru muda para instalações mais modernas

Com a presença do Vice-Presidente do TRT da 15ª Região, Juiz Luiz Carlos de Araújo, foram inauguradas em 28 de novembro passado as novas instalações do Fórum Trabalhista de Bauru. Entre diversas autoridades civis e militares presentes na cerimônia de inauguração, estiveram o Prefeito de Bauru, Nilson Ferreira Costa, o Presidente da Câmara Municipal da cidade, Renato Celso Bonomo Purini, e o Deputado Estadual Pedro Tobias, além do Procurador-Geral do Estado de São Paulo, Elival da Silva Ramos.

As quatro Varas do Trabalho da cidade passaram a funcionar num imóvel do Banco do Brasil, cedido em comodato à Justiça do Trabalho. O Fórum está situado agora na Rua Antônio Cintra Júnior, 311, esquina com Avenida Cruzeiro do Sul. O Diretor de Secretaria da 1ª Vara do Trabalho de Bauru, Sérgio Luiz Hungaro, informa que o novo Fórum fica próximo da saída 341 da Rodovia Marechal Rondon, pista Botucatu/Lins. Já o visitante que chega à cidade pela Rodovia João Ribeiro de Barros, sentido Jaú/Bauru, segundo Sérgio deverá utilizar a saída que dá acesso à Avenida Rodrigues Alves, paralela à Cruzeiro do Sul.

Aberto ao público em 1º de dezembro, o Fórum ocupa o segundo pavimento da construção, em uma área de quase dois mil metros quadrados, contra cerca de 1.700 metros quadrados do antigo espaço. No térreo, funciona uma agência do Banco do Brasil.

Além do ganho de área, as novas instalações deixaram para trás problemas verificados no antigo prédio, como a presença de cupins e a umidade causada por infiltrações. Em levantamento realizado recentemente, foi apurado que o Fórum Trabalhista de Bauru recebe aproximadamente 600 pessoas diariamente. Cerca de 70 servidores estão lotados no Fórum.

A nova construção também conta com uma copa e espaço para a futura instalação de um Núcleo de Prática Trabalhista. Além da facilidade de acesso para quem chega à cidade, a existência de amplo estacionamento é outra vantagem, segundo Sérgio Luiz Hungaro. O prédio conta, ainda, com ar-condicionado central.

A Jurisdição da Justiça do Trabalho em Bauru compreende 12 municípios da região.